

ÍNDICE PESSOAL DE DESAFEIÇÃO (AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *índice pessoal de desafeição* é a automatização consciencial paraterapêutica realística quanto ao nível, dimensão, grau, média, amplitude, taxa ou extensão do conjunto de manifestações patopensênicas, fundamentado na redução, total ou parcial, da afeição, afeto ou amizade interconsciencial e às consequências antiassistenciais perniciosas ao holopensene da conscin autopesquisadora.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *índice* vem do idioma Latim, *index*, “o que anuncia; mostra; denúncia; indicador; revelador; índice; inscrição; registro; catálogo; lista”. Surgiu no Século XVII. O termo *pessoal* deriva igualmente do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *des* procede também do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. A palavra *afeição* provém do mesmo idioma Latim, *affectio*, de *affectum*, supino de *afficere*, “afetar; causar impressão agradável”. Surgiu em 1660.

Sinonimologia: 1. Taxa pessoal de desafeição. 2. Índice pessoal de desamor. 3. Índice pessoal de indiferença afetiva.

Antonimologia: 1. Índice pessoal de fraternidade. 2. Índice pessoal de interassistencialidade.

Estrangeirismologia: os *haters* do empreendimento evolutivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopsicossomaticidade.

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, 4 ortopensatas pertinentes ao tema:

1. “**Autorrendição.** A pior das autorrendições é a consciência entregar-se à **desafeição**”.
2. “**Desafeição.** A primeira manifestação da **desafeição** é o distanciamento na proximidade”.
3. “**Multientendimento.** Evite detestar as pessoas e as coisas, procure entender compreensivelmente as realidades e pararealidades do seu entorno, de modo fraterno. Quem será sempre o primeiro beneficiado com isso será você mesmo. O ideal é eliminar para sempre o **verbo detestar** do seu dicionário cerebral”.
4. “**Trocas.** Quanto mais evoluída a consciência, mais troca a heterocrítica pela autocrítica, a desafeição pela compreensão e a afeição pela **autotransafetividade**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da desestima; o holopensene pessoal amargurado; a autodescoberta da patopensenedade subreptícia, profusa em cotovelomas escamoteados; a pensenometria do antiamor explícito; os patopenses mitigantes da potencialidade interassistencial; a patopensenedade originando a fisionomia fechada e as rugas faciais; o holopensene pessoal de inventariante perene das autossuscetibilidades; a holopensenedade de autoconsciencioterapia continuada; o peso do autopensene rancoroso sobre a mentalsomaticidade; o cultivo da autopensenedade raivosa cobrando o preço nas noites insones; o deslindamento da relação entre o carregamento do elemento *sen* da pensenedade; os pensenes favoráveis à interassistência; a autopensenedade terapêutica; os ortopenses automagnificantes; a sustentação da ortopensenedade diante da recepção de insultos e agravos; os exopenses doentios neutralizados pela paraimunidade pessoal; a exopensenedade regressiva inócua pela autorrefratariedade cosmoética da conscin; os priropenses autoconsciencioterapêuticos para o evoluciente aspirante à autodespeticidade; a priropensenedade de assistência ampla, a todas as consciências e princípios conscienciais.

Fatologia: o índice pessoal de desafeição; a listagem terapêutica do ponto de ruptura interassistencial a partir da autemocionalidade; o censo diagnóstico dos momentos de autexclusão da heterassistência pela primazia da contrariedade; a catalogação do aumento da anafilaxia psíquica frente aos atropelamentos da vida humana; a especificação técnica dos momentos de irritabilidade; o entendimento teático sobre a inviabilidade de a desafeição conduzir a soluções conviviológicas cosmoéticas complexas; o acolhimento racional da heterocrítica; a apuração quanto aos enfrentamentos lúcidos das discordâncias; a investigação sobre o fim da promoção de rixas pessoais; a pontuação das cizânias inverificadas; a extinção das licenciosidades tráfariísticas mantenedoras dos embates desnecessários; as sequelas fortificantes do convívio grupal; a verificação da amplificação das raias heterassistenciais devido à habilidade de coexistência harmoniosa; o revisionismo mentalsomático sobre o alerta consciencial fraterno mal interpretado; a análise sobre o próprio nível de controle do refluxo patológico de retrovidas belicosas na vida intrapsíquica atual; a identificação da admoestação preciosa, útil e sem geração de traumas; a capacidade de lidar com o impulsivismo contraofensivo; as minidesafeições medrosas socialmente dissimuladas; a acareação cosmoética tida por injusta; os tombos conviviológicos multisseriais provocados pelo tráfara automimético; o exame da dispensável prostração pós-impactoterapia; a invalidez autoimposta pelo choque interconsciencial; o modelo da ortotopia existencial na indulgência holopacificadora diante do suposto erro alheio; a apuração do autoortabsolutismo evidenciado na condução de resposta assistencial; o ponto cego da emocionalidade aclarado pela autorreflexão sadia; o autodiscernimento quanto à reparação dos dissensos perpetrados; o desenvolvimento da matriz cognitiva da benignidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático libertador da escuridão do psicossoma; a desassimilação de energias heterointoxicantes promovendo a Higiene Consciencial; a insensibilidade bioenergética; a prática da tenepes auxiliando na cicatrização das feridas psíquicas; a parapreceptoria tenepessológica desassediadora; o paracérebro atuante na manifestação da autoconsciencialidade; a paramizade impactoterapêutica a evidenciar, fraternalmente e sem rodeios, a lacuna autoperceptiva das autoincoerências afetivas; o oximoro parafetivo de bem-estar conclusivo da iscagem assistida; o para-humor dócil facilitador da tara parapsíquica abrangente; o senso lúcido de para-humanidade; a paramediação de conflitos interconscienciais e interdimensionais; as algemas holossomáticas e multiexistenciais do ressentimento; a promoção da autorreorganização parafisiológica diante dos ataques bioenergéticos e extrafísicos; a lucidez autorretrocognitiva a descortinar os próprios erros e gerar a predisposição ao heteroperdão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autovitimização-desafeição*; o *sinergismo homeostático lucidez-autocrítica*; o *sinergismo paz interior-imunidade à mágoa*; o *sinergismo judiciosidade cosmoética-cooperatividade funcional*; o *sinergismo expectativa-frustração*; o *sinergismo egocídio-aprazimento contínuo*.

Principiologia: o *princípio da antiofensividade interconsciencial* diante do assédio cáustico; o *princípio da não maleficência* diante da consciência enferma hostil; o *princípio de assistir e fazer o follow-up do próprio algoz*; o *princípio de interdependência evolutiva* na convivialidade junto a consciências imaturas; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* em permanecer saudável diante das inevitáveis minifrustrações diárias; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio do ceticismo otimista cosmoético (COC)* aplicado à reavaliação continuada dos critérios de autocura.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à enumeração e sobrelevação das incompatibilidades interconscienciais.

Teoriologia: a *teoria do porão consciencial* exemplificado pelas aversões instintuais; a *teoria das interprisões grupocármicas* relacionadas à recrudescência das desavenças mútuas; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)* aplicada à catalogação e reperspectivação das desarmonias; a *teoria do autesforço evolutivo* na manutenção da convivialidade homeostática; a *teoria da inte-*

ligência moldável na eficácia da atualização dos autodesempenhos; a *teoria da reurbanização extrafísica* na autoqualificação da assistência às consréus.

Tecnologia: a terapêutica da antipatia pela *técnica da predisposição fraternal*; a *técnica do enfrentamento do malestar* para a dissecação dos elementos monopolizadores do cardiochakra; a *técnica da listagem e encaminhamento das pendências pessoais* aplicada à resolução de questão afetiva; a *técnica do perdão universal* no desencorajamento das reincidências patológicas das ofensas e revides ofensivos; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* nas verificações das feridas emocionais remanescentes; a *técnica do meganível da autoconsciência* no autoplanejamento da heterodesassidialidade; a *técnica da impactoterapia cosmoética destrutiva* na desconstrução or-tabsolutista do pior de si.

Laboratoriologia: o *laboratório consciencioterapêutico da Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*.

Efeitologia: o *efeito do desafeiçoamento na inautenticidade*; o *efeito do heteroimperdoamento na incompatibilidade interconsciencial*; o *efeito do autoimperdoamento quanto à manutenção das hostilidades na leveza interior*; o *efeito da dissintonia no subdiscernimento*; o *efeito negativo da escarificação prematura sobre a ferida alheia ainda aberta*; o *efeito da desestima na autoincoerência*; o *efeito do holoperdão no desbloqueio cardiochacral*.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses na amplificação da autoconsciência quanto aos gatilhos da impulsividade pessoal.

Ciclogia: a profilaxia do *ciclo ferida aberta-impulsividade-arrependimento*; a eliminação do *ciclo doentio das ofensivas e contraofensivas*; o abuso do direito de errar perpetuando o *ciclo de afrontas e excusas pessoais*; o *ciclo regressivo de vinganças e contravinganças*; o *ciclo vicissitude psicossomática-comprometimento da força presencial*; o *ciclo explosão do egão-arrependimento profundo*; o *ciclo autovitimização diante das negativas recebidas pela vida-decepção pela não satisfação dos anseios pessoais*.

Enumerologia: a *aferição do nível pessoal de malquerência*; a *aferição do nível pessoal de malignidade*; a *aferição do nível pessoal de impulsividade mordaz*; a *aferição do nível pessoal de parêntese patológico*; a *aferição do nível pessoal de promoção desnecessária de dores alheias*; a *aferição do nível pessoal de dias vividos de mau humor*; a *aferição do nível pessoal de paraia-trogenia dispensável*.

Binomiologia: o *binômio chlique extemporâneo-pena de si mesmo*; o *binômio rancor-egoísmo*; o *binômio esquirola consciencial-inflamação holossomática*; o *binômio aversão-fragueza presencial*; o *binômio holobiografia-autossequeles*; o *binômio emoção monopolizadora-autodiscernimento reduzido*; o *binômio enervamento-más decisões evolutivas*.

Interaciologia: a *interação amparador-evoluciente* nas inspirações parapsíquicas regenerativas do psicossoma; a *interação autoconsciência do papel assistencial-antivitimização*; a *interação benignidade-autocura*; a *interação evoluciente-consciencioterapeuta*; a *interação autodiscernimento-autocura*; a *interação ausência de caprichos-completismo existencial*; a *interação social patológica acumpliciada dos amargurados*.

Crescendologia: o *crescendo minifrustrações-megafrustrações*; o *crescendo conflituosidade intraconsciencial-conflituosidade interconsciencial*; o *crescendo paraterapêutico desbloqueio chacral-desbloqueio neossináptico-desbloqueio paraneossináptico*; o *crescendo verbação autoconsciencioterápica-eficácia heteroconsciencioterápica*; o *crescendo verponológico descoberta autoimpactante-divulgação heteroimpactante*; o *crescendo desafeto generalizado-falta de amizades sinceras*; os riscos do *crescendo miniegoísmos-maxirradicalismos* na vida atual mega-crítica do intermissivista.

Trinomiologia: a libertação do *trinômio mágoas-melindres-competitividade*; o *trinômio fricção de cabeças-fratura exposta-escarificação de feridas*; o fim do *trinômio carregamento do sen-fisionomia fechada-rugas faciais*; a resolução derradeira do *trinômio malemolência-malevolência-maledicência*; o *trinômio competitividade-hostilidade-colisão de interesses* na perpetu-

ação de litígios; o *trinômio cooperatividade–pacificidade–convergência de esforços* no fortalecimento da interassistencialidade; o *trinômio autoinsegurança–choque interpessoal–inassistência*.

Polinomiologia: o *polinômio melindrice muda–heterexigências irrealizáveis–biquinho de contrariedade–abandono do serviço assistencial*; o levantamento do *polinômio queixas-ressentimentos-pedantismo-mágoas*; a superação do *polinômio pretensão-heteragressividade-rebarba-autovitimização*; o *polinômio coragem-autossegurança–choque interpessoal–heterassistência*; a magnanimidade evidenciada na maturidade do *polinômio retratabilidade-antiofensividade-antidispersividade-assistencialidade*; o *polinômio aferir-tratar-reverificar-qualificar* os autodesempenhos evolutivos; o *polinômio investigação–diagnóstico–enfrentamento–superação*.

Antagonismologia: o *antagonismo esquirola quente / cicatriz resfriada*; o *antagonismo inquietação agônica / autopacificação*; o *antagonismo discordância pacífica / discórdia conflituosa*; o *antagonismo comocionalismo / logicidade*; o *antagonismo egolatria / egocídio*; o *antagonismo vulnerabilidade / refratariedade*; o *antagonismo animosidade / pré-perdão cosmoético*.

Paradoxologia: o *paradoxo da simplificação da vida humana por meio dos sentimentos complexos*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *cognocracia*; a *assistenciocracia*; a *proexocracia*; a *homeostaticocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito* nas recomposições grupocármicas.

Filiologia: a homeostaticofilia.

Fobiologia: a fobia social após dissenso.

Sindromologia: a profilaxia da *síndrome da banalização do autodiagnóstico*.

Maniologia: a extinção da mania de querer o Cosmos do próprio jeito.

Mitologia: o *mito pessoal da pseudossabedoria imaginária*.

Holotecologia: a *conscienciometroteca*; a *psicoteca*; a *sindromoteca*; a *experimentoteca*; a *trafaroteca*; a *recexoteca*; a *psicopatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoconsciencioterapeuticologia*; a *Parapatologia*; a *Paranosologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autodesassediologia*; a *Assediologia*; a *Desassistenciologia*; a *Autodespertologia*; a *Autocosmoeticologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *consréu ressomada*; a *conscin carente*; a *conscin cobradora*; a *consciência energívora*; a *isca humana inconsciente*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *cognoscente*; o *evoluciente*; o *autopesquisador*; o *autoconsciencioterapeuta*; o *heteroconsciencioterapeuta*; o *autoimperdoador*; o *heteroperdoador*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *cognoscente*; a *evoluciente*; a *autopesquisadora*; a *autoconsciencioterapeuta*; a *heteroconsciencioterapeuta*; a *autoimperdoadora*; a *heteroperdoadora*.

Hominologia: o *Homo sapiens antipathicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens refractarius*; o *Homo sapiens scientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: índice pessoal de *desafeição tácita* = a taxa mensal de momentos de espreita silenciosa e intransigente, com avidez pela oportunidade de tecer comentário ácido e mordaz; índice pessoal de *desafeição explícita* = a taxa mensal de desaprovações e refutações carregadas de desamor, mesmo quando verbalizadas sem alteração de voz ou gestual.

Culturologia: a cultura do autorrealismo; a cultura da autoconsciencioterapia.

Vínculo. A desafeição, em essência, objetifica o receptor e arrefece o senso de humanidade do emissor patopensênico, comprometendo a empatia e o vínculo interassistencial entre as partes. É a perda de interlocução assistencial, desconstruindo as pontes de fraternismo entre as conscins.

Autoconsciencioterapia. Pela ótica da *Autocogniciologia*, eis a listagem de 10 manifestações regressivas relativas ao amplo universo da desafeição, em ordem alfabética, úteis nos estudos autoconsciencioterapêuticos:

01. **Aborrecimento.**
02. **Aversão.**
03. **Desgosto.**
04. **Desprezo.**
05. **Discórdia.**
06. **Frieza.**
07. **Indignação.**
08. **Medo.**
09. **Melindre.**
10. **Rancor.**

Reciprocidade. Urge, à conscin parapsíquica interassistencial, saber construir a interdependência sadia entre pares. Há categorias sadias e patológicas de reciprocidade. A vertente inferior é regida pelo *princípio de Talião* “olho por olho e dente por dente”, produzindo o *ciclo vicioso de vinganças e contravindanças*, característico das interprisões grupocármicas. A sobrelevação ortopensênica ocorre sob a égide do aforismo libertário de *não fazer aos outros o não desejado para si mesmo*.

Transgressão. Pela *Holomaturologia*, é inevitável experienciar a vida humana sem estar submetido a choques interconscienciais ou transgressões conviviológicas. Esse contexto, a depender do nível da sanidade paragenética da conscin experimentadora, é passível de estimular a manifestação de duas condições antípodas, aqui descritas em ordem funcional:

1. **Relevância:** a habilidade interconsciencial da anistia ou heteroperdoamento aos erros alheios.

2. **Inclémnia:** a disfuncionalidade patopensênica da culpabilização e da intransigência nos juízos estabelecidos.

Autopesquisa. Atinente à *Autenganologia*, em muito difere o mecanismo de defesa do ego (MDE) da racionalização e a racionalidade sadia aplicada na pesquisa mentalsomática dos meandros psicossomatológicos da conscin, na paraterapêutica de si mesma.

Autoconsciencioterapeuticologia. Eis, a título de exemplo, 3 etapas verificáveis na teática paraterapêutica quanto ao *ciclo de anulação das desafeições* no holopensene do autoconsciencioterapeuta lúcido:

1. **Autoverificação:** a autossondagem mnemônica paraterapêutica de possíveis desafeições já instaladas.

2. **Autoconsciencioterapia:** a mitigação e autocura específica pela análise e reperspectivação dos padrões patopensênicos.

3. **Paraimunidade:** o *efeito halo das etapas anteriores*, promovendo o arrefecimento global progressivo da formação de neodesafeições.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o índice pessoal de desafeição, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiofensividade interconscienical:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
02. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
03. **Autodesassediabilidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autoimperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
06. **Autoortopenização:** Autopenologia; Homeostático.
07. **Autoprescrição desassediadora:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
08. **Balanco autoconsciencioterápico:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
09. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
10. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
11. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
12. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Ortótes:** Ortopensologia; Homeostático.
15. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

A AUTAFERIÇÃO TÉCNICA DO ÍNDICE PESSOAL DE DESAFEIÇÕES INTOCADAS ACLARA AS REALIDADES ENTOCADAS NA INTRACONSCIENCIALIDADE, DESPONTANDO NEOPATAMAR AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLÓGICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui desafeição preservada, inavaliada ou perpetuada, explícita ou sigilosa, de modo consciente ou inconsciente? Já refletiu sobre os possíveis *efeitos antiassistenciais sobre a autoproéxis?*

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; página 827 a 1.184.
2. Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 47.
3. *Idem*; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 69, 630, 645, 900 e 1.180.
4. *Idem*; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 633 e 1.595.

M. A. A.